UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas - C E P E S E

OS ECONOMISTAS DO AMAZONAS

ANTÔNIO AYRTON
HUGO MENEZES SANTOS
LISETE BORGES

Separata do Boletim Técnico-Informativo
nº I, Ano I

MANAUS, NOVEMBRO/69

Ao professor Mario Ypiranga [handwritten]
Hugo Santos [handwritten]
8-01-70 [handwritten]

OS ECONOMISTAS DO AMAZONAS

Professores ANTÔNIO AYRTON, HUGO MENEZES SANTOS e MARIA LISETE DE VASCONCELLOS BORGES - do Departamento Técnico do C E P E S E (I)

Com o objetivo de dimensionar a contribuição dos economistas formados pela Universidade do Amazonas para o incremento desenvolvimentista regional, deliberou o Departamanto Técnico do Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas - CEPESE, de nossa Universidade, proceder um estudo analítico, através da aplicação de um questionário entre os profissionais da especialidade, cujos resultados agora divulgamos.

O trabalho, que representa o início de uma série de estudos profissionais-setoriais, comprova a validade dos esforços que as autoridades educacionais vêm dispensando no sentido de dotar a área de recursos humanos habilitados à execução das tarefas ligadas ao progresso da região, com elemento formado na área e, portanto, melhor conhecedor de sua problemática.

Foram consultados os 137 economistas formados até a época da coleta dos dados (outubro/69), fazendo-se, ao final desta análise, sòmente referência dos nomes daquêles participantes da turma diplomada em 1 969 (Anéxo III)

(I) Os autores, respectivamente Diretor da Divisão de Pesquisas e Planejamento, Diretor da Divisão de Processamento de Dados e técnica dos quadros do Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas - CEPESE, da Universidade do Amazonas, realizaram o estudo ora publicado com o objetivo de iniciar uma série que congregará todos os profissionais dos vários cursos mantidos pelas diversas unidades, assegurando uma documentação preciosa para acompanhar a evolução dos cursos, a amplitude do mercado de trabalho e, principaømente, a resposta oferecida pela Universidade a quantos duvidarem das suas potencialidades. O segundo trabalho da série, referente a profissão dos Jornalistas, mais nôvo curso programado para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sairá publicado em nosso Boletim de Janeiro/70, o que se seguirá a análise sôbre a profissão nobre dos Assistentes Sociais (Nota da Redação).

Quadro 1

SETOR DE ATIVIDADE		
Privado	Publico	Sem declaração
80	49	6

Sòmente de seis graduados em Economia não nos foi possível obter onde empregam suas atividades. Todavia, dos 137 formados (Anexo nº 1), 58,4% dedicam-se ao setor privado, enquanto 35,8% estão voltados para o setor público, proporção distributiva que nos parece razoável, de vez que ambos os setores estão necessitando, com urgência, de pessoal dotado de nível superior. Mesmo que o nível profissional ainda não seja plenamente satisfatório, mas podemos assegurar que se trata de pessoal conscientizado dos problemas micro e/ou macro-econômicos.

Não há a negar que os primeiros anos letivos da Faculdade de Ciências Econômicas tiveram fraca atuação no que respeita à formação profissional, devido, naturalmente, à falta de docentes dotados de formação adequada. Com vistas ao suprimento da lacuna existente, muitos graduados, no afã de melhorar seu nível, lançaram-se aos cursos de aperfeiçoamento e/ou de Pós-Graduação, conforme veremos no quadro infra:

Quadro 2

GRADUADOS EM ECONOMIA COM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO		
Pós-Graduação	Especialização	Sem declaração
10	42	85

Assim é que 31,3% dos formados procuraram cursos de pós-graduação e especialização. Como o CEPESE está mantendo intercâmbio com o Instituto de Pesquisas de São Paulo (SP), com o escopo de propiciar especialização para os graduados em Economia ou Administração, acredita-se que o ritmo de aperfeiçoamento dos formados pela Faculdade de Ciências Econômicas se irá intensificar, a partir de 1 970, sem olvidar o número de graduados que, com bolsas fornecidas pela Universidade do Amazonas, vai ampliar seu conhecimento na Fundação Getúlio Vargas (PRONAPA).

Quadro 3

GRADUADOS EM ECONOMIA ATIVIDADES NO MAGISTÉRIO		
Superior	Médio	Não exerce
25	13	99

A Faculdade de Ciências Econômicas tem preparado professores qualificados para os níveis médio e superior de ensino, preenchendo as lacunas até então existentes. Veja-se que do total de graduados em Economia, 38 estão transmitindo os conhecimentos auferidos na citada Unidade, conhecimentos êsses já ampliados, quantitativa e qualitativamente, nos diversos cursos realizados em Manaus noutros Estados da Federação e no Exterior.

GRADUADOS EM ECONOMIA (Exercendo a Profissão de Economista)				
Que exerce		Não exerce		Sem informação
Em Manaus	Fora de Manaus	Em Manaus	Fora de Manaus	
55	11	58	6	7

De 1961 a 1968, a Escola de lide graduou 137 alunos de Economia, oferecendo-nos u'a média de 17 bacharéis por ano. Dêsse quantitativo, cêrca de 48% estão exercendo a profissão de economista, uns utilizando o tempo integral, outros apenas o parcial. Embora apoiados em informações defeituosas, observamos que êsses economistas estão distribuídos nos dois principais campos da Economia: micro e macro-econômicos. Em verdade, alguns estão engajados em órgãos de planejamento global e/ou setorial, tais como Comissão de Desenvolvimento do Amazonas (CODEAMA), Assessoria de Planejamento do Município de Manaus, Divisão de Planejamento do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas etc., outros se dedicam à montagem e a análise de Projetos Econômicos, Assessoria a emprêsas etc.

É curioso notar que, em 1 968, O Presidente do Sindicato dos Economistas da Guanabara, citado por CARLOS COSTA na revista "ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO", mostrou que, após realizar o censo da profissão de economista da Guanabara, dos 700 economistas que responderam ao inquérito, apenas 44% trabalhavam como economistas. Assim, colocados os dois casos: Guanabara e Amazonas, na devida proporção, conclui-se que a situação dos formados em Economia no Amazonas é bastante animadora, nada obstante o insuficiente padrão salarial do economista na Amazônia Ocidental, bem assim, as limitações que ainda circundam a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas.

É de justiça citar alguns cursos ministrados em Manaus, visando o melhor preparo dos economistas locais, quer por iniciativa da Universidade, quer pelo interêsse demonstrado pelo Govêrno Estadual ou mesmo pelas classes conservadoras:

CURSO DE ANÁLISE ECONÔMICA - promovido pelo Govêrno do Estado do Amazonas, Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria e Conselho Nacional de Economia - 1964 - 65.

CURSO DE PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL - promoção da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas 1964.

CURSO DE INTRODUÇÃO À DEMOGRAFIA - promoção da Comissão de Desenvolvimento Econômico do Amazonas e Faculdade de Ciências Econômicas - 1965.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), através da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) 1966.

CURSO DE ORÇAMENTO-PROGRAMA - promoção da Comissão de Desenvolvimento Econômico do Amazonas (CODEAMA) - 1965

CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS - promoção da SUDAM - 1969

Observa-se que os cursos supra citados utilizaram docentes de alto nível, ora recrutados no mercado local, ora trazidos das mais diferentes partes do país.

Pelos dados abaixo, vê-se que a Faculdade em estudo não está na faixa das "fáceis", mesmo considerando os percalços existentes em têrmos materiais e humanos.

NÚMERO DE MATRÍCULAS

ANO	SÉRIE	ALUNOS
1965	1ª	57
1966	2ª	56
1967	3ª	38
1968	4ª	32
1966	1ª	30
1967	2ª	38
1968	3ª	30
1969	4ª	23

Do ciclo de 1965/1968, embora 32 acadêmicos tivessem chegado à quarta série, porém dois não lograram aprovação, ensejando a que sòmente trinta (30) houvessem colado grau. O mesmo ocorreu com o ciclo de 1966/1968, quando 23 alunos atingem à quarta série, mas apenas 20 colaram grau, o que significa que aquela Escola tem fei-

to alguma exigência. É bem de ver que há algumas distorções nos dados apresentados, nos quais não consideramos os casos de transferência, de abandono do curso por motivos de saúde, financeiros etc De qualquer sorte, a Escola não tem promovido de modo fácil, não obstante conhecer as condições sócio-econômicas dos seus acadêmicos.

Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, seja do Curso de Economia, Contabilidade ou Administração, na sua grande maioria, estão engajados no comércio e indústria local de modo que ficam sujeitos a dois turnos de trabalho e, via de regra, auferindo baixo padrão salarial. Para que se tenha uma idéia de valor da problemática enfrentada pelos acadêmicos em causa, verifica-se que dos 57 vestibulandos de Economia aprovados no Concurso de Habilitação de 1969, 21 declararam ter renda mensal inferior a NCr$ 300,00 (Trezentos Cruzeiros Novos); 19 informaram não possuir renda, ora porque eram exclusivamente estudantes, ora porque estavam sofrendo o desemprêgo friccional; finalmente, apenas 17 citaram possuir renda superior a NCr$ 300,00 (Trezentos Cruzeiros Novos). Mesmo em se tratando de uma pesquisa simplista, os números explicitados dão-nos a conhecer que 70,1% não têm renda ou seu ingresso está abaixo de NCr$ (Trezentos Cruzeiros Novos), valor êste considerado o mínimo necessário, tendo em vista o elevado custo de vida em Manaus, sem esquecer que a maior frequência está na faixa de NCr$ 151,00 (Cento e Cincoenta e Hum Cruzeiros Novos) a NCr$ 200,00 (Duzentos Cruzeiros Novos)

Releva notar que, internacionalmente, a relação aluno/professor situa-se entre 12:1 e 15:1. Na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, apenas com onze anos de existência, possui esta proporção na cada de 8:1, isto é, acima da média brasileira que, segundo estimativa do IPEA, citado por MÁRIO SIMONSEN na Revista "INDÚSTRIA & PRODUTIVIDADE", em 1964, tínhamos 4,7 alunos para cada profêssor.

Não é demais citar que a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas não tem descurado da atualização dos currículos mínimos exigidos pelo Ministério de Educação e Cultura. Em adiantamento às disciplinas constantes do currículo mínimo do Curso de Economia, tem aquela Escola procurado incluir outras disciplinas, de caráter supletivo, com o objetivo de ajustar o curso às peculiaridades regionais, conforme se pode observar do anexo nº 2, se bem que o Currículo do Curso de Graduação em Economia já esteja necessitando de revisão e que os programas de cada disciplina se tornem mais voltados para o mercado de trabalho.

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas - C E P E S E
ECONOMISTAS FORMADOS PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DIPLOMADOS EM 1961 Anéxo I

N O M E	O C U P A Ç Ã O - OUT.-69
1. ANTÔNIO AYRTON	Diretor e professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Membro Técnico do CEPESE. Secretario de Finanças da Prefeitura Municipal de Manaus
2. AVELINO DOMINGOS DA MOTTA	Diretor Administrativo do Departamento Rodoviário Municipal
3. DANIEL DESIDÉRIO CHAVES	Fiscal do B. do Brasil. Diretor do Centro de Estudos Americanos. Professor do ICEBEU.
4. DULCIMAR DE OLIVEIRA GURGEL DO AMARAL	Faz o 4º Ano de Medicina.
5. EDSON DE AGUIAR ROSAS	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Professor da ESPEA. Diretor do CEPESE. Economista do Ministério da Agricultura. Coordenador do Projeto Rondon.
6. GEDEON JOSÉ DOS SANTOS	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Chefe da Serviço de Custeio da Divisão de Planejamento do DERAM.
7. JIDDU REBOUÇAS	Rio de Janeiro
8. JOSÉ ADAMOR UCHÔA	Assessor do Dep. de Promoção Agropecuária (Ministério da Agricultura). Chefe do Setor de Contrôle e Avaliação da Sec. Estadual do Ministério da Agricultura.
9. JOSÉ COSTA DE OLIVEIRA	Rio de Janeiro.
10. JOSÉ LUIS DA COSTA BRITO	Oficial de Migração do INDA. Técnico do CEPESE.
11. JOSÉ MARIA PINTO	Escritório Técnico CONSULPLAM. Professor da Fac. de Ciencias Economicas.
12. MARIA HELENA ALVES DA ROCHA	Escritório Técnico CONSULPLAM. Professora da Faculdade de Ciências Econômicas.
13. MARIO JORGE MEDEIROS DE MORAES	Industrial - Serraria Moraes
14. RAIMUNDO GONÇALVES NOGUEIRA	Prof. da Faculdade de Ciências Econômicas. Diretor-Executivo do Col. Comercial Lopes Gonçalves.

15. RONILDO RODRIGUES SANTIAGO	Funcionário do Banco do Brasil
16. WILSON ALVES LOPES	Prof. da Faculdade de Ciências Eco nômica. Escritório de Economia e Contabilidade

DIPLOMADOS EM 1962

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ATAÍDE ARMANDO DA COSTA	Diretor Administrativo da TV Educativa do Amazonas. Diretor da Protege, Prod. Industrial Ltda.
2. GERALDO AUGUSTO DE QUEIROZ BARBOSA	Rio de Janeiro
3. JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA	Sub-Assessor de Planejamento e Orçamento da Prefeitura de Manaus. Conselheiro para assuntos de Tesouraria da Cooperativa de Consumo dos funcionários Municipais de Manaus.
4. LUIZ ALBERTO BARBOSA LIMA	Economista da Secretaria de Fazenda.
5. ROBERTO DE SOUZA SIMONETE	Comerciante-Representação conta própria. Franco & Cia.
6. SILVIO TAVARES	Contador do Instituto Nacional de Previdência Social.
7. THALES BILVESTRE	Diretor do Ginásio Brasileiro. Prof da Faculdade de Filosofia.

DIPLOMADOS EM 1963

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ANTÔNIO GONÇALVES PEREIRA DE SÁ PEIXOTO	Comerciante (Drogaria Universal)
2. JOSÉ DANTAS CAVALCANTE	Diretor do Ginário Agrícola do Paredão.
3. ZENILDO PINTO NASCIMENTO	Professor do Colégio Ruy Barbosa. 3º Ano de Medicina.
4. ALDIMAR MARINHO SAMPAIO	Sub-Assessor de Planejamento da Prefeitura Municipal de Manaus. Escritório Contábil.
5. ARMANDO CRETÁRIO DA LUZ	São Paulo
6. BERNARDETE DA COSTA MENDES	Rio de Janeiro
7. FRANCISCO FERREIRA BATISTA	Escritório de Projetos. Representação dos Produtos Wella. Professor da Faculdade de Ciências Econômicas.

8. FRANCISCO RITTA BERNARDINO	Escritório de Advogacia
9. HUGO DE LIMA CAUPER	Técnico em Contabilidade do INPS. Técnico em Contabilidade da Editôra FINK Ltda. Téc. em Cont. da Emprêsa Jornalística A NOTÍCIA
10. JOSÉ CARLOS GUIMARÃES FRANCO DE SÁ	Belém
11. JOSÉ FERNANDES	Contador da Cia. de Desenvolvimento da Amazônia. Contador do Curtume "Rio Negro. Contador da Mineração "São Lourenço. Contador do I. B. "Sabbá & Cia Ltda.
12. JOSÉ RENATO DA FROTA UCHÔA	Assistente Geral de Planejamento e Orçamento da Prefeitura Municipal de Manaus.
13. MANOEL NAVARRO	Fiscal de Rendas da Secretaria de Fazenda do Estado.
14. RONALDO FRANCO DE SÁ BONFIM	Diretor da Sociedade Civil de Engenharia e Economia (Escritório de Projetos) Direção da Eletro-Cobre Condutores Elétricos.

DIPLOMADOS EM 1964

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. NAPOLEÃO CAVALCANTE DE LACERDA	Funcionário do Branco do Brasil
2. WALDEMAR CORDEIRO PERALES	Rio de Janeiro
3. WILSON DE FIGUEIREDO	Diretor Comercial da Juteira Lustosa.
4. ALCIDES REIS DE FARIAS	Chefe do Serviço da Secretaria de Produção. Colaborador do Escritório de Projetos ECONÉCNICA.
5. ALDEMIR MOREIRA DA SILVA	Economista do DERAM. Chefe da Divisão de Planejamento e Coordenação do DERAM.
6. ANTÔNIO GLADSTON SARAIVA	Economista do DERAM. Presidente da Comissão Encarregada da Construção da Estrada Manaus/Porto Velho.
7. ANTÔNIO HIRAM GADELHA	Ass. Técnico da CODEAMA. Funcionário do Banco do Brasil, atualmente à disposição da CODEAMA.
8. ANTÔNIO DA SILVA ARAUJO	Rio de Janeiro

9. ARKIBAL SOCORRO FERREIRA	Funcionário do Banco do Brasil
10. GLYCÉRIO VIEIRA DO NASCIMENTO E SÁ	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Comerciante-Firma GLYCERIO VIEIRA & CIA Ltda. Técmico ' da CODEAMA
11. DILSON FERNANDES DOS REIS	Ministério da Agricultura. Técnico Agrícola.
12. FERNANDES RODRIGUES MARQUES	Rio de Janeiro
13. FRANCISCO DE NAZARETH TEIXEIRA	São Paulo
14. HOMERO LEÔNCIO DE CARVALHO	Funcionário do Banco do Estado do' Amazonas.
15. JOÃO NEVES VELLACORTA	Pernambuco.
16. LOURIVAL ONÓRIO DE SOUZA	Chefe da Divisão Sócio-Econômica da Cia. de Habitação da Amazonas.
17. NOZOR DOS SANTOS NASCIMENTO	Contador do Ministério da Agricultura.
18. RIBAMAR ULISSES DE SOUZA	Chefe dos Escritórios das Organizações COMBRASIL Representações e Comércio.
19. VICENTE DE PAULA PEREIRA	Responsável pela Administração Fi-' nanceira da Industria de Construção Civil.
20. WILSON RODRIGUES DA CRUZ	Professor da Faculdade de Ciências' Econômicas. Presidente do FAST. Escritório ECOTÉCNICA.

DIPLOMADOS EM 1965

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ALCIDES PEREIRA DE FREITAS	Rio de Janeiro.
2. ANTONIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. C
3. ARMANDO DA SILVA	Carteiro Nível 10 do Correio e Telegráfo. 1º ano de Engenharia
4. JORGE DE OLIVEIRA RIBEIRO	Gerente de câmbio do Banco Nacional do Norte
5. RENATO CESAR MESTRINHO DE MELLO	Funcionário do Banco da Amazônia
6. AFONSO CELSO SAMPAIO DE ' QUEIROZ	Comerciante - QUEIVE MAGAZIN
7. BENEDITO JORGE DO CANTO PINTO	Professor da Faculdade de Ciências& Econômicas.

8. JOÃO BATISTA RODRIGUES	Oficial Administrativo do INPS.
9. JULIO CESAR SAMPAIO DE QUEIROZ	Comerciante - QUEIVE MAGAZIN
10. HOMERO ERNESTO DE SOUZA CRUZ CERQUINHO	Economista do Banco da Amazônia. ' Professor da Faculdade de Ciências Econômicas
11. MARIA HELENA PARENTE DA CAMARA	Rio de Janeiro
12. OZIAS MONTEIRO RODRIGUES	Secretario-Executivo da CODEAMA. ' Professor da Faculdade de Ciências Econômicas
13. SEBASTIÃO LÚCIO DE LIMA' ALENCAR	Escritório por conta própria
14. VICTOR LOPES FERREIRA	Escritório por conta própria

DIPLOMADOS EM 1 966

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ALMIR AUGUSTO SAMPAIO DE FARIAS	Diretor Geral da Olaria do Estado
2. ÂNGELO RAPHAEL CELLANY PEREIRA	Presidente da Coop. dos Funcionários do Banco do Brasil. Escritório do B. do Brasil.
3. EDSON BENTES DE FARIAS	Diretor de escritório de Assistente Técnica Econômica
4. FRANK ABRAHIM LIMA	Técnico Assistente da SUDAM
5. FRANK BENZECRY	Comp. de Imp. e Exp. S/A. Diretor do Curtume Canadense. Empresa Industrial Ltda. Cerâmica e Madeiras Ltda.
6. JOSÉ CARLOS RESTON	Sócio-Gerente da Firma M. Reston & Cia . Sócio Gerente da Empresa TRANS AMAZON.
7. LIDIA LOUREIRA DA CRUZ	Professora de Contabilidade. SESC-' SENAC. Analista do Banco do Estado ' do Amazonas
8. MARIA DOS ANJOS FONSÊCA CORTEZ	Correspondente das Firmas Juteira '' Lustosa S/A e Waldemiro P. Lustosa ' & Cia.
9. MOISÉS GONÇALVES SABBÁ	Diretor da Firma I. B. Sabbá & Cia ' Cia de Desenvolvimento da Amazônia. Cia de Mineração São Lourenço.
10. NEISE SAID VALENTE	Economista Esc. Técnico SERVAM.

11. PEDRO DOS SANTOS PIMENTEL	Economista do INDA. Diretor Sup. do Escritório Técnico de Economia e Engenharia EPECE.
12. SAMIR MAMED ASSI	Ass. Técnico da CODEAMA.
13. ABDALA SAID ATALA	Comerciante - Posto Atala
14. ÁLVARO REGIS DE MENEZES	Diretor do Escritório de Economia e Engenharia ETECE. Economista da Ind. Amazônia Reunidas - INDAMAR
15. CATARINA ADÉLIA BELEM SOBREIRA LIMA	Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário.
16. DJALMA BEZERRA DE MELO	Economista da SURRAMA - Sócio Gerente da TRANSAMAZON.
17. HELENA AKIKO ONO DE SOUZA	Secretaria de Fazenda. Oficial de Fazenda.
18. JORGE HIROSCHI MIWA	Belém*
19. JORGE OLIVEIRA SARRAF DE REZENDE	Companhia de Petroleo da Amazônia.
20. RUY ALBERTO DA COSTA LINS	Diretor do Escritório de Economia e Engenharia.

DIPLOMADOS EM 1967

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ANTONIO CARLOS SIMÕES PEREIRA	Professor do Colégio Solon de Lucena Bancário. Ass. do Jornal do Comércio
2. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Professor da ESPEA. Chefe do Serviço de Organização e Métodos do DERAM.
3. CLEMENTE AUGUSTO ALVES	Funcionário do Banco do Brasil.
4. EDMILSON PEREIRA CARLOS	Contador Auxiliar do Departamento de Águas. Técnico do Planejamento Econômimo DAE.
5. EDUARDO JULIO DE FREITAS DONALD	Contador do Banco do Estado do Amazonas.
6. EUDO PINTO DA SILVA	Belém.
7. FERNANDO LOUREIRO DA CRUZ	Industrial - Moinho Amazonas.
8. JOSÉ FERNANDO PEREIRA DA SILVA	Assistente Técnico da CODEAMA. Chefe do Setor de Programa.
9. MARIA SILVIA DA CONCEIÇÃO SOUZA	Chefe de Orçamento da CELETRAMAZON
10. MERO MENDES FERREIRA	Santos

11. MOZART SANTOS SALLES DE AGUIAR	Sócio-Gerente da TRANSAMAZON.
12. NELSON ALVES LUNIÈRE	Banco do Brasil. Economista do Escritório ECOPLAM.
13. NIZOMAR ALBERTO ARAUJO GONÇALVES.	Chefe do Setor de Planejamento e Contrôle do DERAM.
14. ORLANDO MARCOS FRADERA	Funcionário do Banco do Brasil. " Professor do Colégio Solon de Lucena. Economista da ECOPLAM. Esc. " Técnico - ROUSSEL, S/A.
15. PAULINO BITTENCOURT CARDOSO	Divulg. Científico dos Laboratórios Silva Araujo. Ecoplam- economista' de planejamento.

DIPLOMADOS EM 1968

N O M E	O C U P A Ç Ã O
1. ALFREDO AUGUSTO CORDEIRO DE MELO	Funcionário do Banco da Amazônia.
2. ALTEVIR FRUTUOSO DE FRANÇA	Economista do DERAM.
3. ANTÔNIO HENRIQUE DOS ANJOS	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Chefe da 29 CR.
4. AVIZ DO AMARAL VALENTE	América do Norte
5. CLEUSA MARIA RODRIGUES ALHO	Setor de Pesquisas Sócio-Econômi-' cas do INPA.
6. CLEMENTE IBERÊ FERREIRA	Contador Chefe da Assembléia Legislativa.
7. CYRILLO LEOPOLDO DA SILVA NEVES	Professor da Faculdade de Ciências Econômicas. Delegado da SUNAB.
8. EDIVAN AMBROSIO AZANCOUTH	J. G. Araújo. Prof. do SENAC.
9. FERNANDO CIDADE DE OLIVEIRA.	Funcionário do Banco do Brasil.
10. FRANGISCO RENATO DE AGUIAR PIMENTEL	Assistente do Setor de Progames da CODEAMA.
11. FRANCISCO MENDES RODRIGUES	27 BC. 3º Sargento.
12. GETÚLIO DA SILVA PESSOA	Funcionário do Banco do Brasil.
13 HIRAM DE LIMA ALMEIDA	Diretor do SENAC-Am.
14. JORGE ALBERTO DE SOUTO LOUREIRO	Gerente da Firma T. Loureiro
15. JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES	Economista do Departamento de Estradas de Rodagem. Ass. Adjunto Financeiro de Braga & Cia Ltda.

16. JOSÉ EDGAR DE MOURA COSTA STONE	Tesoureiro do Banco da Amazônia. Diretor Financeiro de Braga & Cia.
17. JOSÉ MARCELO DE CASTRO LIMA	Economista da SUNAB. Atualmente encontra-se no Rio fazendo um estágio.
18. LORIS MONTEIRO DEMÓSTHENES	I N P S.
19. MARCELO FACUNDO DO VALE	Assistente do Gerente do Departamento de Petróleo da Firma I. B. Sabbá. Chefe de Vendas da MOSIL.
20. MARCOS EVANDRO DE CAMPOS BITTENCOURT	Delegado da Ind. e Comércio J. Castro.
21. OLIVETE BASTOS MARTINS LOPES	Desempregada.
22. PEDRO DOS SANTOS COLARES	Economista do Escritório Técnico de Economia e Engenharia ETEC.
23. RAIMUNDO MARTINS DE MENDONÇA	Rio de Janeiro.
24. REINALDO DA SILVA DUTRA	Combrasil, S/A. Comerciário
25. RUY FERREIRA LIMA	CODEMMA. Chefe do Setor de Pesquisas.
26. SIMONE DE CASTRO SANTORO	Sócio-Gerente da Firma J. A. Castro & Cia.
27. WALDILSON RODRIGUES DA CRUZ	Chefe de Vendas da S/A White Martins
28. WALDIR CETAURO RAPÔSO	Está sem emprêgo. Faz sòmente pesquisas.
29. WERTHER DE MORAES LIMA	Rio Branco
30. IVONE CHEUHAN	Análise de Pesquisas do Ministério da Agricultura.

CURRICULUM DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Anéxo II

PRIMEIRA SÉRIE

Introdução à Economia
Complementos de Matemática
Contabilidade Geral
Instituições de Direito
Geografia Econômica
Sociologia

SEGUNDA SÉRIE

História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil
Introdução à Administração
Estatística Metodológica
Análise Micro-Econômica
Estrutura e Análise de Balanços
Matemática Aplicada à Economia

TERCEIRA SÉRIE

Análise Macro-Econômica
Moedas e Bancos
Economia Internacional
História do Pensamento Econômico
Técnicas de Pesquisa
Estrutura das Organizações Econômicas

QUARTA SÉRIE

Economia Brasileira (1º semestre)
Economia Regional (2º semestre)
Contabilidade Nacional
Finanças Públicas
Política e Programação Econômica
Teoria do Desenvolvimento Econômico
Elaboração e Avaliação de Projetos

ECONOMISTAS FORMADOS PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM 1969

Anéxo III
DEZ./69

N O M E S
ALBERTO MINON GONÇALVES SABBA
ALICE MIDORI WUMI
ANTONIO CARLOS SANTORO
ANTONIO RICARDO PINHEIRO BRAGA
CARLOS ALBERTO GIOIA
FRANCISCO RAIMUNDO DA SILVA
JANETE SILVA FROTA
JOÃO DE DEUS MORAES MENDES
LUIZ ROBERTO STUDART SOARES
MANUEL ANTONIO VIEIRA ALEXANDRE
MARILIA DOS SANTOS SIMÕES
RAIMAR DA SILVA AGUIAR
ROSINA DE OLIVEIRA LIMONGI
SAMUEL APPENZELLER
ULPIANO RODRIGUES MANSO
WALDEMIR DOS SANTOS COSTA
KAY DE VASCONCELLOS QUEIROZ
PEDRO DIAS DOS SANTOS
MODESTO NOVOA RIVAS
OSIRES MESSIAS ARAUJO DE SILVA
MANOEL MOZART GOMES DE SOUZA
VIDAL DE LIMA PESSOA

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura